



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da
FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**PRECISAMOS FALAR SOBRE SUICÍDIO: A CONSTRUÇÃO DE UM FOLDER
EXPLICATIVO COMO FORMA DE INTERVENÇÃO**

Bruno de Oliveira^a, Bruna Gasparini^b, Lisarb Ribeiro^c, Patrícia Tussi^d, Cássia Ferrazza Alves^{a*}

a) FSG – Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)

Cássia Alves, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias
do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Suicídio. Prevenção. Valorização da
Vida. Tabu. Saúde Pública.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O número de suicídios vem crescendo a cada ano, sendo que, em 2012, o DATASUS informa que foram registradas 10.321 mortes por suicídio, cerca de 28 mortes diárias no país. Émile Durkheim (2000), define o suicídio como toda morte resultada de um ato positivo ou negativo, praticada pela própria vítima. O autor afirma também que fatores sociais, os papéis que o indivíduo desenvolve, os grupos que participa e sua qualidade de vida são determinantes para que ocorra ou não suicídio. A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2016) considera o suicídio, como uma questão de saúde pública, estando entre as principais causas de mortes no mundo, sendo uma das mais comuns entre adolescentes e jovens adultos, acometendo mais homens de forma efetiva do que as mulheres. Apesar disso, as mulheres lideram o número de tentativas de suicídio. O suicídio também está associado à depressão, sendo este, um fator agravante, visto que, na maioria das vezes, é no acometimento depressivo que o suicídio acontece (DATASUS, 2019). Considerando a relevância da temática, este estudo tem por objetivo discutir sobre o suicídio, apresentando um folder explicativo sobre o tema destinado à população em geral. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a construção do folder explicativo, foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico a fim de fazer um levantamento sobre os dados relevantes do suicídio, no presente momento, no contexto brasileiro. De acordo com Gil (2010) uma pesquisa bibliográfica deve ser elaborada a partir de dados coletados em materiais já publicados, sejam estes impressos, livros, revistas, jornais, teses, dissertações e/ou registro de eventos científicos. Esse trabalho foi desenvolvido na disciplina de Saúde Coletiva, do Curso de Psicologia, inserido na Atividade Prática Supervisionada. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Através do levantamento bibliográfico, foi possível evidenciar o suicídio ainda é um tabu para a sociedade, um assunto difícil de verbalizar sobre, pois envolvem muitas questões desde a decisão de se tirar a própria vida até as variáveis que

levaram com que o sujeito não suportasse mais continuar a viver (Centro de Valorização da Vida-CVV, 2017). Para o presidente do CVV Robert Paris, “Todo suicídio é, em geral, uma história de muito sofrimento” (CVV, 2017). Além de analisar o ato suicida em si, verifica-se que também é um tabu abordá-lo na família do sujeito que se suicida, pois pode-se pensar em duas questões centrais em relação a família do sujeito que se suicida, estas seriam o luto por esta perda e a culpa pela incapacidade de ter percebido que algo não estava bem naquele sujeito (CVV, 2017). O suicídio é a segunda maior causa de internação no SUS entre jovens de 10 a 19 anos no sexo feminino (BENINCASA; REZENDE, 2006). Ainda, pensar sobre o suicídio é poder analisar o porquê ele tem sido escondido tantos anos pela população, autoridades, profissionais e familiares, configurando um problema de saúde pública (BARBOSA; MACEDO; SILVEIRA, 2011). Através da pesquisa bibliográfica e do foco principal deste trabalho, que foi a realização de um folder de divulgação sobre o suicídio para a população, foram obtidos dados sobre a realidade do suicídio e percebido que este assunto envolve muitas variáveis e contextos distintos e que devem ser levados em consideração. O assunto ainda não é muito comentado entre as famílias e a população em geral, pois muitas pessoas têm dificuldade de falar sobre o mesmo, o que prejudica muito os sujeitos que estão passando por esta situação. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo e da realização do folder explicativo pode-se perceber a importância em se dialogar sobre o assunto suicídio e também a necessidade de se ampliar o olhar para estas variáveis que dizem respeito, desde os fatores sociais até os fatores internos que influenciam cada sujeito que venha cometer o suicídio ou a tentativa do mesmo. O diálogo deve acontecer buscando compreender os motivos que levaram a esta situação e não pré-julgando o sujeito por pensar ou agir assim. Possivelmente, esta postura traria maior entendimento sobre o assunto e ajudaria a repensar sobre esta decisão de dar fim a própria vida. Em nossa sociedade atual, verbalizar sobre este assunto já encontra diversos desafios como, por exemplo, questões religiosas que proíbem a conversação sobre este assunto e condenam tal ato. Também, outro desafio está na criação de espaços para se falar sobre o suicídio, onde esta questão possa ser debatida e medidas de prevenção possam ser tomadas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Fabiana de Oliveira; MACEDO, Paula Costa Mosca e SILVEIRA, Rosa Maria Carvalho da. Depressão e o suicídio. **Revista da SBPH**. 2011, vol.14, n.1, pp. 233-243. ISSN 1516-0858. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582011000100013>. Acesso em: 20 jan. 2019.

BENINCASA, Miria e REZENDE, Manuel Morgado. Tristeza e suicídio entre adolescentes: fatores de risco e proteção. **Boletim de psicologia**. 2006, vol.56, n.124, pp. 93-110. ISSN 0006-5943. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432006000100007>. Acesso em: 20 jan. 2019.

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA. 2017. Disponível em: <<https://www.cvv.org.br/blog/um-setembro-mais-amarelo>>. Acesso em: 19 de abril de 2019.

DATASUS. Departamento de Informática do SUS. **Saúde pública em alerta: no Brasil, mortes por depressão crescem mais de 700% em 16 anos**. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/noticias/atualizacoes/512-saude-publica-em-alerta-no-brasil-mortes-por-depressao-crescem-mais-de-700-em-16-anos-mostram-dados-do-datasus>>. Acesso em: 10 jan. 2019.

DURKHEIM, E.. **O suicídio: estudo de sociologia**. Trad.: Monica Stabel. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **OMS: suicídio é responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo. Genebra: OMS, 2016**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-suicidio-e-responsavel-por-uma-morte-a-cada-40-segundos-no-mundo/>>. Acesso em: 25 fev. 2019.